



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

PROJETO DE LEI Nº 067/2020

O Vereador **Elias Almeida dos Santos** infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Araucária a seguinte proposição:

Projeto de Lei Ordinária

EMENTA

Dispõe sobre a instalação de barreiras ecológicas para o controle de poluição ambiental no curso do rio iguaçu e dá outras providências.

Art. 1º Fica o poder executivo obrigado a instalar, realizar a coleta e a manutenção de barreiras ecológicas a cada 3 km no percurso do rio iguaçu que transpassa a cidade de Araucária, a fim de evitar a permanência de resíduos sólidos não naturais no leito do rio.

Art. 2º O financiamento do projeto será custeado pela seguinte dotação orçamentária:

Dotação Orçamentária		
Secretaria Municipal de Meio Ambiente		
Unidade Orçamentária: 1500		Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Funcional Programática: 0018.0541.0009.2163	Gerenciar atividades de infraestrutura, controle, fiscalização, educação ambiental e o COMDEMA.	
Elemento da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
333903900 – Serviços de Terceiros	01350 – Fundo Especial do Meio Ambiente	R\$ 100.000,00

Art. 3º A lei entra em vigor na data de sua publicação.

ELIAS ALMEIDA DOS SANTOS
VEREADOR

Assinado por **Elias Almeida Dos Santos** em 24/06/2020 as 15:32:16.



Justificativa

O presente projeto visa cumprir dispositivo constitucional no sentido de combater a poluição promovendo a retirada de resíduos sólidos do leito do rio iguaçu nos trechos em que ele corta a cidade de Araucária (Aproximadamente 35 km). Em um primeiro momento é importante ressaltar os aspectos legais do projeto em tela:

É competência concorrente da União, dos Estados e dos Municípios a proteção do meio ambiente e o combate a poluição em qualquer uma de suas formas (Art. 23, VI, CF/1988). Já em relação à competência local de legislar sobre o assunto, dispõe a Lei Orgânica do Município em seu artigo Art. 5º XXIII:

Art. 5º Compete ao Município:

XXIII - dispor sobre o controle da poluição ambiental;

Em relação as barreiras ecológicas, existem diversos modelos e custos para a implantação, sendo a mais popular e barata a barreira confeccionada com galões de plástico, conforme matéria abaixo:



UFSC Sustentável

UFSC
SUSTENTÁVEL

O Programa
Comissão de
Sustentabilidade
Plano de Logística
Sustentável »
Relatórios »
Semana do Meio
Ambiente 2020 –
online

POLÍTICA
AMBIENTAL UFSC

Política Ambiental
UFSC

COLETA SELETIVA
SOLIDÁRIA

A Coleta Seletiva
Solidária »



No início de 2017, o morador da Região Metropolitana de Curitiba, Diego Saldanha, ganhou muita visibilidade ao apresentar nas redes sociais a sua ação de construção de uma barreira ecológica para impedimento da passagem de resíduos sólidos no Rio Atuba, região onde morou por toda a sua vida. Depois dessa divulgação, a ideia se espalhou e muitas pessoas seguiram seu exemplo. A Figura 1 ilustra o método criado por Diego:

Figura 1: barreira ecológica construída por Diego Saldanha no Rio Atuba



Fonte: <https://www.greenme.com.br/informar-se/ambiente/6197-ecobarreira-mais-de-1-tonelada-de-lixo-do-rio>

A barreira é construída de forma simples: rede que envolve uma série de bombonas plásticas que flutuam, podendo acompanhar as mudanças do nível de água do rio, além de corda e estacas presas às margens para fixar a barreira. O material acumulado é retirado com uma coca de pesca.



Assinado por **Elias Almeida Dos Santos** em 24/06/2020 as 15:32:16.

Existem Também modelos mais elaborados de barreiras, com estações já preparadas para a coleta de resíduos.



Essa semana a prefeitura de Porto Alegre inaugurou uma barreira ecológica no Arroio Dilúvio, com o objetivo de ajudar na preservação de um dos maiores bens naturais de Porto Alegre: o Lago Guaíba.

A Ecobarreira atravessa o Arroio Dilúvio de um lado a outro, com aproximadamente 40 metros, e uma gaiola (armadilha) que deve ser içada trazendo os resíduos para a superfície. O objetivo da obra é impedir a chegada dos sólidos flutuantes do Arroio Dilúvio ao lago Guaíba, retirá-los do local e assim reduzir a quantidade dos mesmos que, por ação da corrente e dos ventos do Guaíba, depositam-se nas suas margens.

Já em relação a quantidade de barreiras , se em como sugestão sua implantação a cada 3 km no percurso do rio iguaçu que transpassa a cidade de Araucária:



Em relação aos lugares de implantação, dependerá de estudos mais aprofundados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para que possam identificar, inclusive, se os locais de implantação possuem fácil acesso para a retirada dos resíduos.



Assinado por **Elias Almeida Dos Santos** em 24/06/2020 as 15:32:16.

Existe a possibilidade também de firmar termo de cooperação técnica ou convênios com núcleos avançados de Meio Ambiente da Universidade Federal do Paraná, por exemplo, visto que a UFPR promove diversos projetos por todo o Paraná relacionados com o desenvolvimento sustentável, proteção ao meio ambiente e combate à poluição

Por fim, cumpre ressaltar a importância do presente projeto, visto que o rio Iguaçu é considerado um dos mais poluídos do Estado, com baixíssima oxigenação e muito acúmulo de resíduos sólidos. Estima-se que o rio precise de um investimento bilionário para ser recuperado, tal como o Tâmbisa e o Sena, em Londres e Paris respectivamente. Entretanto, todos os esforços são bem-vindos, e através deste projeto pode-se iniciar um diálogo intermunicipal para reunir esforços pela conservação e recuperação das águas do Iguaçu.

Câmara Municipal de Araucária, 15 de junho de 2020.

ELIAS ALMEIDA DOS SANTOS
VEREADOR

Rua Irmã Elizabeth Werka, 55 – Jardim Petrópolis – CEP 83704-580 – Araucária - PR



Assinado por **Elias Almeida Dos Santos** em 24/06/2020 as 15:32:16.